

**PROPOSTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ÀS
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 27/04/2005**

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas as seguintes propostas:

a) *Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras relativos ao Exercício de 2004, juntamente com os Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.*

Estas demonstrações foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações na forma da legislação societária brasileira, conjugada com a legislação específica aplicável às concessionárias de Serviço Público de Energia Elétrica, emanada da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e com as instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

O cenário econômico nacional apresentou alguma instabilidade, com aumento nos níveis inflacionários, tendo o Índice Geral de Preços - Mercado - IGP-M indicado uma inflação de 12,41, superior à verificada em 2003, da ordem de 8,71.

Face aos cenários nacional e internacional, o Real apreciou-se em 8,13 frente ao dólar norte-americano, com impacto positivo no resultado do exercício e nas posições de dívidas em moeda estrangeira da Companhia, porém ainda insuficiente para recuperar as perdas de 2002. ano em que o Real desvalorizou-se 52,27.

Em relação à CESP, os principais fatos econômico-financeiros foram:

1. Captações de recursos: (a) Contrato com o BNDES, celebrado em abril/04 no valor de R\$1 2 bilhões para fazer frente à quitação de compromissos com o Governo Federal e o próprio BNDES, (b) Lançamento em 30.12.2004, do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC no montante de R\$ 472.5 milhões, também para fazer frente ao pagamento de compromissos financeiros.
2. As receitas operacionais de 2004 atingiram R\$ 2.130 milhões, principalmente pelo aumento no volume de energia vendida a grandes consumidores industriais, aditamento dos contratos iniciais com as distribuidoras, venda da energia em contratos bilaterais e energia de curto prazo no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CEEE, além dos reajustes tarifários homologados pela ANEEL.
3. As taxas de câmbio tiveram reflexo positivo no resultado do exercício em R\$ 459 milhões, registrados como variações cambiais, em contraposição às despesas com encargos de dívidas em moeda estrangeira de R\$ 511 milhões.

Apresentação das Demonstrações Financeiras

Dentre os dados relevantes das Demonstrações Financeiras, cabe destaque

- Ativo Permanente em 2004 monta a R\$ 17.845 milhões, em comparação a R\$ 18.092 milhões de 2003, demonstrando que a apropriação da quota de depreciação anual, de R\$ 476 milhões, já supera o volume de investimentos realizados de R\$ 234 milhões, aplicados principalmente na Usina Eng°. Sérgio Motta (Porto Primavera).
- O Exigível Total teve um aumento de 0.63, passando de R\$ 12.684 milhões em 2003 para R\$ 12.764 milhões em 2004, devido ao ingressos de recursos, decorrente de captações junto ao BNDES e FIDC em moeda nacional, em contraposição às amortizações durante o exercício, além do efeito positivo pela apreciação do Real frente ao dólar norte-americano da ordem de 8.13.
- As amortizações de dívidas (principal e encargos) durante o ano de 2004, somaram R\$ 3.546 milhões, sendo R\$ 1.731 milhões em moeda estrangeira e R\$ 1.815 milhões em moeda nacional
- O saldo de Patrimônio Líquido, ao final de 2004 ficou em R\$ 7.140 milhões, como resultado do lucro líquido apurado no exercício, de R\$ 34 milhões.

Desempenho Econômico Financeiro

- As receitas operacionais totais atingiram em 2004 R\$ 2.130 milhões, representando um crescimento da ordem de 11,2, resultado do aumento no volume de fornecimento de energia a grandes consumidores industriais, enquanto o item suprimento de energia teve um crescimento 8.0 (em R\$) e de 1,8 (MWh) obtido com o suprimento às distribuidoras, face ao aditamento das quantidades físicas dos contratos iniciais (MWh), com nível médio de contratação de 70 (75 em 2003) e pelos reajustes tarifários homologados pela ANEEL. além da venda de energia disponível em contratos bilaterais e de energia de curto prazo no âmbito da CCEE.
 - As despesas operacionais tiveram um aumento de 10,7. principalmente em itens como depreciação, energia de curto prazo e itens não gerenciáveis, em contraposição à redução ou manutenção de algumas despesas praticamente em linha com 2003.
 - Em decorrência dos aspectos operacionais, o Resultado do Serviço foi de R\$ 994 milhões e a geração interna de recursos atingiu R\$ 1.470 milhões.
 - O resultado financeiro (negativo) merece destaque face ao endividamento em moeda estrangeira, item que representa 58 dos empréstimos e financiamentos da CESP, item que em 2004 foi beneficiado pela valorização do real frente ao dólar norte-americano da ordem de 8,13. proporcionando a reversão de R\$ 459 milhões em variações cambiais (positivas), em contraposição a apropriação de despesas de encargos sobre dívidas no total de R\$ 884 milhões (moeda nacional e estrangeira), além de despesas de variações monetárias, da ordem de R\$ 511 milhões.
-

- Decorrente dos eventos comentados, após a apropriação Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (sobre variações cambiais positivas, não realizadas), a Companhia encerrou o exercício com Lucro líquido de R\$ 34 milhões.

b) Destinação do Resultado do exercício de 2004 e a não distribuição de dividendos.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, a distribuição dos resultados do exercício far-se-á anualmente, após o encerramento do exercício social.

Considerando que remanesceram Prejuízos acumulados ao final de 2003, da ordem de R\$ 1.091 milhões, os quais a legislação exige que sejam compensados com lucros futuros, em conformidade com o disposto no artigo 189 da Lei nº 6.404/76. propõe-se que o Lucro líquido do exercício, de R\$ 34 milhões, seja utilizado integralmente na absorção de prejuízos acumulados existentes e a conseqüente não distribuição de dividendos.

- c) Ratificação do novo critério de remuneração dos membros Conselho de Administração, em atendimento ao Parecer CODEC nº 116/2004, de 15/12/04.**
- d) Em cumprimento ao citado Parecer CODEC nº 116/2004, alteração do caput do artigo 18 do Estatuto Social, para inclusão da previsão da realização de uma reunião ordinária mensal do Conselho de Administração.**
- e) Ratificação da eleição do Conselheiro de Administração Sr. Martus Antonio Rodrigues Tavares, ocorrida "ad referendum" da Assembléia Geral, na forma estatutária.**

São Paulo, 21 de março de 2005



Mauro Guilherme Jardim Arce
Presidente do Conselho de Administração
